



# PORCIÚNCULA 2010

Arquidiocese de Niterói

16/05/10  
Ano XXXVI - Nº 1.837  
edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ  
[www.porciunculaniteroi.com.br](http://www.porciunculaniteroi.com.br)

Sétimo Domingo da Páscoa - Ascensão do Senhor

## Os sentidos da Ascensão

Ir ao encontro de Deus, sentir que Deus vem até nós. Esse duplo movimento faz parte da mesma vontade latente: estar próximo, estar em comunhão com Deus, ser notado por ele, não se perder na multidão anônima, pertencer ao conjunto dos que se supõem eleitos, por isso mesmo amados.

Em Gênesis 11, fora narrado um episódio relacionado com esse núcleo de questões. Os descendentes de Noé falavam uma só língua e se disseminaram em nações por toda a Terra. Decidem então reunir-se, construir uma cidade e nela uma Torre. A idéia é tornarem seus nomes célebres, da Terra aos Céus. Deus toma conhecimento dos propósitos que os animavam e decide intervir. De repente encontram-se em situação inesperada: o que um fala não é mais inteligível ao outro, confundem-se ao falarem línguas distintas e acabam se dispersando. Quando, na leitura de hoje, Lucas registra a promessa de Jesus (aludindo a Pentecostes) de que os discípulos seriam revestidos da força do alto, antevemos o avesso de Babel. Cada apóstolo deixará de falar na sua própria língua para fazê-lo nas diferentes línguas maternas dos grupos que ali estavam.

O que será que querem dizer aqueles acontecimentos do Antigo Testamento e esses outros, do Novo, se considerados na ótica de Jesus? Pensemos primeiramente que a nossa língua básica, primeira e fundadora, se expressa no dialeto amoroso. Sem amor (o psicanalista americano René Spitz o comprova em cuidadosa pesquisa) não somos capazes de viver nem mesmo um ano. Não chegamos a aprender outras coisas secundárias, também muito importantes: andar, falar a língua do grupo social a que pertencemos. Morremos, sem amor.

Pensemos agora na condição dos que chegam ao século XXI ricos em aprendizagem das línguas; do senso comum aos dialetos

técnicos de todas as ciências — a fala jurídica excelente, o saber econômico e até mesmo a competência rara para o discurso religioso. Vemos que, mesmo assim, dois falam e não se entendem, trate-se de interlocutores políticos, representantes de nações, trate-se pessoas de uma mesma família ou companheiros de trabalho. Desse modo, impérios instituem-se e se desfazem. Grupos formam famílias e se dispersam. Casais estabelecem contratos que serão rompidos mais adiante. Até a fé parece itinerante, prestes a mudar na primeira grande tribulação. Não falamos a linguagem do planeta, a poluição é um ruído ininteligível para um sistema natural em tudo autorregulável. Terminamos por não entender mais sequer a nós mesmos. Somos absurdos. Democráticos e chacinadores de mendigos. Estamos em Babel ou Pentecostes?

Como ascender ao ponto que Jesus nos indica como salvador? Elevemo-nos à condição de amar a Deus acima de tudo o que tem sido a nossa experiência humana: fatos da nossa história, contingências da família, suposições de identidade, sensações de prestígio, ilusões de poder. Coloquemo-nos vazios do saber do mundo para que Deus nos plenifique com a inspiração de sua vontade a nosso respeito, a respeito do outro com quem convivemos, dos outros que apenas sabemos humanos e diferentes. Amando a Deus passamos ao amor fraterno, a descobrir no outro o ponto amável, aquele que, ainda que por um fio que pareça tênue, o liga ao Criador. Esse, o segundo movimento da mesma ascensão. Depois disso, habitemos com alegria a cidade, estejamos sempre no Templo bendizendo a Deus. E esperemos confiantes a volta de Jesus. Servindo. Abençoados.

Thalita Prado da Silveira

## O ser disponível

Lendo o trecho inicial do Evangelho de Lucas, neste maio, mês de Maria e que também festeja as mães, junto Mãe e mães e começo a refletir:

Ah, Maria, menina de Nazaré, penso em tua perplexidade ao seres chamada “cheia de graça”! A tua confusão foi momentânea e logo disseste: “Eis aqui a serva do Senhor. Aconteça comigo segundo a tua palavra”. Consentimento pleno, submissão destemida, confiança incondicional. É o ser disponível ao mistério da Redenção. Tu compreendeste que a Deus tudo é possível. Simplesmente confiaste. E, por esta certeza, tu te tornaste exemplo nosso.

Ah, Maria, Mãe de Jesus, Mãe da Igreja e nossa Mãe Maior, como foste corajosa, forte, livre, dando o SIM, o incomensurável SIM que, permitindo a presença de Deus na Terra, possibilitou maravilhas. Um SIM repleto de conseqüências e desdobramentos. Entrega resoluto, inabalável.

Nos melhores e piores momentos de tua trajetória, guardando tudo no mais fundo de teu coração, estiveste firme na fé, pronta aos designios de Deus: da concepção, por virtude do Espírito Santo, ao Calvário, tu foste Mãe-total, consciente de que geraste o Filho Único do Altíssimo, e, por esta fecundidade, tu te tornaste mãe nossa.

E nós? Nós...

Ah, Maria, medianeira de todas as graças, quantas vezes hesitamos, caímos, fugimos! Precisamos de ti! De tua força, tua humildade, tua plenitude. Precisamos ser para Deus, a fim de que Ele nos habite. É urgente compreender que somos templos do Espírito Santo. Tudo depende de nossa disponibilidade à revelação última do Pai: Cristo Jesus.

Ah, Maria, Mãe do Filho do Altíssimo, Mãe de tudo e de todos, sê nossa intercessora, para que não nos percamos nas limitações humanas. Que saibamos ir sempre à fonte: os valores evangélicos de Cristo Jesus. Amém.

## Pequena Ladainha a Nossa Senhora

Maria, Mãe de Jesus e nossa mãe, rogai por nós.  
 Maria, Filha do Altíssimo e Filha de Sião, rogai por nós.  
 Maria, modelo e exemplo de todas as mães, que tiveste o doce e duro labor de ser a mãe de Jesus, rogai por nós.  
 Maria das horas serenas de meditação na casa de Nazaré e padroeira de todos os orantes, rogai por nós.  
 Maria, mulher forte na fé, mulher parecida com Abraão, padroeira de todos os crentes, rogai por nós.  
 Maria, mulher forte e fiel na hora da dor e do abandono, velai por todos os agonizantes e rogai por nós.  
 Maria do Cenáculo, companheira fiel dos apóstolos de Jesus, rogai por nós.  
 Maria de Lourdes, Maria de Fátima, Maria da América Latina, Maria da Glória, levai-nos até vosso Filho Jesus e rogai por nós!

Frei Almir R. Guimarães  
 As Maravilhas do Amor. Vozes - 1990.p. 88/89

## Aprendendo, vivendo... A nossa vida e a Oração

Quando a oração é um diálogo com Deus, experimento uma comunhão íntima com Ele, tão íntima que posso dizer: somos velhos amigos... É a resposta à sua Palavra, é deixar-se acolher pelo seu mistério.

Oração vem da palavra orar, orar na ação. Francisco de Assis, homem de oração, recolhia-se com muita frequência para estar com o Senhor. As Fontes Franciscanas narram 18 ou 19 eremitérios onde passava longos períodos em oração íntima, que o fazem experimentar uma amizade pessoal com o Senhor e o levam a uma vida de penitência, penitência como conversão contínua.

Aprender a orar é enamorar-se, é desfrutar da consciência de um acompanhamento constante da mão de Deus, marcado por doçura e

fideldade, onde se desenvolve a sede de Deus, pela humildade — porque o Senhor resiste aos soberbos e se revela aos humildes.

A oração não provém de nós mesmos; quem reza em nós é o Espírito do Senhor. Por isso é preciso frequentar o silêncio, buscar o silêncio, escutar o Senhor com despojamento, contemplar o seu amor em nossas vidas e, com Francisco de Assis, rezar: “Senhor, quem sois vós, e quem sou eu”...

Fonte: Palestra de Frei Almir Ribeiro Guimarães OFM  
 Retiro Pró-Vocações e Missões Franciscanas  
 Convento Santo Antônio – Agudos – SP de 18 a 21/04/2010  
 Colaborou: Rosa Maria Ferraz OFS

## Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos faz cem anos

Para o secretário geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), reverendo Luiz Alberto Barbosa, a missão das igrejas neste século XXI ganha um novo enfoque. “Há cem anos, o objetivo era aproximar mensagens no intuito de não confundir povos que ainda não conheciam o Evangelho. Hoje, porém, nosso maior desafio é inculcar a cultura do ecumenismo nas igrejas, criando uma linguagem comum para nós mesmos, povo cristão”, disse o secretário, fazendo uma relação aos cem anos da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (Souc).

O primeiro passo para que começasse a ocorrer anualmente a Souc foi dado há

exatamente cem anos, na cidade escocesa de Edimburgo, quando teve início a Conferência Missionária Mundial, um encontro que tinha como objetivo propor a unidade dos cristãos para a missão. Para povos não cristianizados, era difícil compreender divergências doutrinárias entre pessoas que seguiam um mesmo credo religioso, sob a égide de um só Cristo. Daí a proposta de criar uma unidade dialogal entre comunidades cristãs de diferentes tradições teológicas.

O princípio que regia essa idéia, em última análise, era simples: muito mais é o que nos une do que aquilo que nos separa (Marcos 9, 40). A partir de então, houve um esforço

coletivo das igrejas presentes nesta conferência de exaltar o diálogo e minimizar o confronto, pois todos levavam a mesma cruz, o mesmo amor e, consequentemente, compartilhavam um só objetivo: anunciar as boas novas do Salvador (Mateus 10, 7).

Nesse mesmo clima de conciliação, fraternidade e ecumenismo, igrejas cristãs de todo o mundo são chamadas, hoje, a testemunhar o Cristo na unidade “para que o mundo creia” (João 17, 21). Dessa forma, diferenças são eliminadas e objetivos, fortalecidos, de modo que a união consegue permanecer mesmo na diversidade, enriquecendo o testemunho cristão.

Fonte: site CNBB

Supliquemos...

**“Envia teu Espírito, Senhor,  
 renova a face da Terra”.**

Vem, Espírito Santo, como labareda, acende em nós o fogo e a vida de teu Amor.

Vem, Espírito Santo, inunda-nos com teus dons.

Vivifica, com tua Sabedoria, a Igreja, para que possamos viver a unidade.

Esquadrinha, com tua Piedade, cada canto da Terra, para que haja justiça entre os homens. Esvazia, com tua Força, o peso do egoísmo, das ambições, dos ressentimentos, para que nos integremos em tua comunidade santa.

Espírito consolador, infunde resignação aos sofredores e doentes.

Espírito de luz, penetra os corações dos adormecidos e ressecados de Cristo.

Que todos possamos, com alegria, coragem, mansidão e amor, unidos pela tua força renovadora, proclamar as maravilhas do Senhor, nosso Pai. Amém.

## Leituras sugeridas

Gn 11,1-9; Ex19,3-8a.16-20b;  
 Ez 37,1-14; Rm 8,22-27; Jo 7,37-39





## Dos jovens para os jovens...

Nós temos um encontro marcado no dia 23 de maio, domingo próximo, às 15h, no Salão de Festas. Vocês leram os textos veiculados, no Porciúncula, nos dias 02 e 09 passados? Venham saber qual o seu objetivo. Participe!  
Pastoral da Juventude

**Plantão Paroquial** –SEFRAS/Porciúncula  
atendimento médico – abril/2010

Clinica médica - 33  
Cardiologia - 23  
Dermatologia - 08  
Fonoaudiologia - 05  
Ginecologia - 17  
Nutrição - 00  
Pediatria - 00  
Psicologia - 13

**Número  
de remédios  
fornecidos  
692**

Por necessidade dos grupos, foram trocadas as datas de escala de serviço na Cantina Santo Antônio:

dia 23/5 – Equipe de Liturgia  
dia 30/5 – Catequese

## Arquidiocese de Niterói

Celebração do Jubileu Arquidiocesano



**Jubileu de Ouro**

**22 de maio - 9h30min**

Local: Ginásio Dom Bosco  
Rua Santa Rosa, 216  
Santa Rosa - Niterói

Evocação do **ontem**, para viver intensamente o **hoje** e assumir com fé o **amanhã** que se aproxima.

Dom Alano

ARQUIDIOCESE DE NITERÓI

**Domingo  
23/05 • 2010**

*Vinde Espírito Santo!*  
*para que todos sejam um (Jo 17,23)*

**Ginásio do Instituto Abel**  
Rua Paulo César, 107 • Santa Rosa • Niterói • RJ

Início às 13h30 – Louvor, Orações e Pregação  
Término com a Santa Missa presidida por  
DOM ROBERTO FRANCISCO FERRERIA PAZ

Novas Comunidades  
RCC - Niterói

**Solenidade de  
PENTECOSTES**

Leituras da semana – “Tu, segue-me”! Jo 21, 22

17 - 2ª feira	18 - 3ª feira	19 - 4ª feira	20 - 5ª feira
At 19,13-8 SI 67(68),2-7ab Jo 16,29-33	At 20,17-27 SI 67(68),10-11.20-21 Jo 17,1-11a	At 20,20-38 SI 67(68),29-30.34-36 Jo 17,11b-19	At 22,30;23,6-11 SI 15(16),1-2a.5,7-11 Jo 17,20-26
21 - 6ª feira	22 - sábado	23 - domingo	
At 25,13b-21 SI 102(103),1-2.11-12.19-20ab Jo 21,15-19	At 28,16-20.30-31 SI 10(11),4,5 e 7 Jo 21,20-25	At 2,1-11 SI 103(104),1ab.24ac.29bc-31.34 1Cor 12,3b-7.12-13 Jo 20,19-23	

## A Pastoral Familiar faz saber:

(1) Estão abertas as inscrições de casais interessados em participar do **Casamento Comunitário** a ser realizado em 14 de agosto próximo. É uma oportunidade para legitimação dos casais perante a Igreja. Contatar a Pastoral, no 1º e 3º sábados do mês, das 8h às 11h, na Secretaria da Paróquia, para mais informações.  
(2) Reunião dos participantes da Pastoral amanhã, dia 17, às 19h30min.

**Preparação para Pentecostes** – Os dias da semana depois da Ascensão até o sábado antes de Pentecostes inclusive servem de preparação para a vinda do Espírito Santo Paráclito.

**Santa Rita de Cássia** – Celebraremos a sua festa no dia 22, sábado. Bênção das rosas após as missas das 6h30min, 8h e 16h e, também, às 10h e 11h.

**Preparando a Festa de Santo Antônio** – Missa de Entrega— Todos os que estarão envolvidos nos festejos são chamados a entregar o seu serviço ao Senhor na Santa Missa das 18h do dia 25 de maio, 3ª feira.

**Agende-se e participe** do chá-bingo a ser realizado, no dia 9 de junho (quarta-feira), no Salão de Festas, às 15h. Esse evento integra os treze dias de festa de Santo Antônio. Sensacionais prendas! Esperamos você!

## Sacramentos na Porciúncula

Receberão o Sacramento do Matrimônio, em junho/2010:  
**dia 05** -18h30 Wallace P. da Silva e Lícia L. de Vasconcelos  
Welton Vitorio Rocha e Leticia L. de Vasconcelos  
19h30 Carlos André R. Rocha e Patricia G. de Carvalho Tolentino  
**dia 19** -19h30 Rafael Fofano Geraldo e Priscila de Oliveira Dias  
**dia 26** -19h30 Alan Damasceno Casseres e Gabriela Ferreira Falcão

**Domingo da Partilha** – Um gesto concreto da dinâmica do amor é doar, no próximo domingo, fubá, açúcar ou macarrão aos necessitados participantes do projeto Mão Amiga/SEFRAS/Porciúncula. Deus seja louvado!

## Você concorda?

“O relativismo corrói o significado pleno da vida. A ânsia de liberdade sem limites também se enfileira entre as causas desse clima adverso.”



Apoio:

**Casa Tevere**  
Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

**2611-8584**  
Reclamações e Sugestões

**Rua Domingues de Sá, 166**  
Icaraí - Niterói  
(Antigo Stella Mario)

Print 2717-5161 - pfmnl@pfnml.com.br